

INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS: RELATANDO A EXPERIÊNCIA DO CUIDADO INTEGRAL ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL

Mariana Souza de Jesus (JESUS, M.S.)¹ Adriana Valéria da Silva Freitas (FREITAS, A.V.S.)^{2,4}

*Estudante de graduação em fonoaudiologia Universidade Federal da Bahia (UFBA) -
fono.marisouza@gmail.com¹*

*Enfermeira, doutora em Saúde Pública pelo ISC/UFBA, docente da Escola de Enfermagem da Universidade
Federal da Bahia (EEUFBA) - adrianaf719@gmail.com^{2,4}*

Resumo

Introdução: Trata-se da experiência da Atividade Curricular em Comunidade e Sociedade – ACCS: Envelheci, e agora? Construindo saberes e práticas para viver com qualidade na sociedade moderna, ofertada pela Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia, em Instituição de Longa Permanência para Idosos - ILPI. A ACCS é um componente curricular, de caráter extensionista, ofertada em cursos de Graduação e de Pós-Graduação, com carga horária mínima de 17 (dezesete) horas semestrais, em que estudantes e professores da UFBA, em uma relação com grupos da sociedade, desenvolvem ações no âmbito da criação, tecnologia e inovação, promovendo o intercâmbio, a reelaboração e a produção de conhecimento sobre a realidade com perspectiva de transformação” (UFBA, 2013). Deve ser desenvolvida numa perspectiva dialética e dialógica, participativa e compartilhada por intermédio de intervenções em comunidade e sociedade, na busca de alternativas para o enfrentamento de problemas vivenciados pela sociedade contemporânea. (UFBA, 2013). Foi assim, que surgiu a percepção de que pessoas idosas em ILPI é um grupo que tem importantes necessidades que poderiam ser avaliadas por meio de equipe interdisciplinar considerando a formação interprofissional como o fio condutor para a atuação de docente e estudantes junto aos envolvidos neste cenário de cuidado a pessoa idosa: cuidadores, gestores, familiares e os próprios idosos. Diante do exposto, a ACCS descrita nesta experiência tem carga horária total de 68 horas e visa instrumentalizar os estudantes para realizar ações e intervenções as pessoas idosas em ILPI. Contudo o **Objetivo** deste trabalho é relatar a experiência de estudantes e docente através da prática do cuidado integral a partir da educação centrada na formação interprofissional considerando as peculiaridades da pessoa idosa tendo como cenário a ILPI. **Percorso Teórico Metodológico:** Durante as práticas da disciplina, estudantes de graduação de diferentes cursos como enfermagem, fonoaudiologia, medicina, nutrição, serviço social, e outros, discutem sobre aspectos que envolvem o envelhecimento humano e são inseridos no contexto da

ILPI para conhecer como vivem os residentes, suas histórias de vida, os problemas que enfrentam. Assim, com ênfase na problematização do cotidiano da ILPI conduzimos o planejamento do cuidado de acordo com as demandas percebidas, as especificidades de cada categoria profissional e a intersecção entre elas. Para tanto, usamos a problematização através de roteiro de observação durante as visitas a ILPI. Levantado os problemas, os estudantes compõem um plano de ação onde se identifica o problema, os indicadores, as metas e os envolvidos para resolução do que foi observado. Com os problemas identificados, construímos as situações através de estudos de casos das pessoas idosas residentes na ILPI que vão se configurando desde questões voltadas para necessidades clínicas com foco nas limitações e alterações de saúde, até aqueles em que o mais ressaltado está baseado nos aspectos sociais e políticos que se evidencia através das condições de isolamento e abandono familiar. Diante dos casos, os estudantes vão conduzindo suas ações para além da construção teórica, e buscam meios de garantir um olhar humanizado para que se possa ofertar o cuidado integral como deve ser e de acordo com as possibilidades, daqueles que vivem o dia-a-dia da instituição. Por vezes os cuidadores são inseridos neste contexto, para que os mesmos possam compreender a importância de cuidar da pessoa idosa intervindo em suas demandas e considerando sua capacidade funcional para o desempenho de atividades de vida diária. Nesse sentido, a utilização de metodologias ativas para através do que foi diagnosticado, desempenhar o cuidado indicado para cada idoso e idosa é considerado na realização de cada ação. Usamos desde atividades interativas com as pessoas idosas residentes, até orientações com a participação dos cuidadores através da demonstração com dramatização, música, simulação, contação de histórias/estórias e outros. Para a realização de qualquer atividade realizamos reuniões para a discussão da condução e melhor ação que seja adequada ao problema identificado tomando decisões conjuntas e de forma interprofissional. A interprofissionalidade é entendida por Ellery e Soares (2013) como um processo que não é fácil pois, neste contexto estão envolvidos aspectos subjetivos, questões de poder, de status social, que a torna uma temática complexa. No entanto, aproveitamos este momento de formação para desconstruir o olhar enviesado do cuidado fragmentado considerado por Furtado como o mais comum a ser realizado por equipes de saúde que atuam na lógica da profissionalização, de uma atuação fragmentada de acordo com o saber cartesiano.

Principais Resultados: Os resultados demonstram que as pessoas idosas sentem a diferença quando os estudantes promovem as ações na ILPI quando comentam que se sentem mais ativos e até mesmo mais felizes. A participação dos idosos e idosas nas diferentes atividades demonstra que muitas vezes, eles precisam apenas de estímulo e motivação para a interação com os demais

residentes e cuidadores. Ainda, percebemos que também as pessoas idosas colaboram com a implementação de ações de intervenção desde aquelas individualizadas, contribuindo para a diminuição ou controle de suas necessidades humanas básicas afetadas, até as coletivas como as práticas espirituais que muitas vezes não são comuns a todos os moradores e quando interfere na rotina e dinâmica de vida na ILPI. A medida em que os estudantes apreendem juntos e podem interagir e se comunicar para as tomadas de decisão necessárias e possíveis, fica mais provável que estejamos promovendo o cuidado integral tão importante para que a pessoa idosa tenha qualidade de vida. O cuidado integral é definido por Franco e Franco (2016) como pleno, baseado no ato acolhedor do profissional de saúde, estabelecendo vínculos e responsabilidades diante dos problemas de saúde apresentados. Assim, esta forma de ofertar o cuidado integral a pessoas idosa além de proporcionar reflexão da atuação entre estudantes, profissionais de saúde, trabalhadores e gestores de ILPIs acerca do cuidado, ampliando seus sentidos pela polissemia do conceito que para Silva e Ramos (2014), se estabelece em torno da sua utilização que ocorre em diversos sentidos e em relação a diversos processos e dispositivos. **Conclusão:** Contudo, concluímos que para que o cuidado a pessoa idosa seja de fato integral, sem correr o risco de uma prática indiscriminada, fundada apenas em procedimentos técnicos e baseada em uma moda teórica é importante a condução da formação de profissionais capazes de uma análise das condições de vida e das necessidades das pessoas idosas, especificamente neste trabalho daquelas que residem coletivamente, salientando o papel da educação interprofissional para que o cuidado integral tenha êxito diante de uma formação comumente fragmentada e centrada apenas nas condições de doenças apresentadas pelas pessoas idosas em ILPI. Dessa maneira, com este formato de ensino aprendizagem temos melhores condições de proporcionarmos aos estudantes uma aproximação com a realidade estimulando o trabalho em equipe com ações colaborativas de acordo com o limite de atuação de cada ator envolvido nesse processo. Temos como desafio tratar o envelhecimento humano, um fenômeno que vem crescendo em todo o mundo, e por isso mesmo universal relacionado aos diversos campos de saberes, devido as variadas necessidades expressas por este segmento populacional. Nesse sentido, a formação para o cuidado no contexto da ILPI a partir da educação interprofissional é um recurso que deve ser usado para que possamos garantir que tenhamos pessoas idosas ativas, cuidadores envolvidos com o processo de cuidar, famílias mais presentes e uma sociedade participativa e sensível a esta forma de viver a velhice.

Descritores: Instituição de longa permanência para idosos; Cognição; Saúde do Idoso Institucionalizado.

Referências:

ELLERY, ANA ECILDA LIMA E PONTES, RICARDO JOSÉ SOARES. INTERPROFISSIONALIDADE NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: Condições de possibilidade para a colaboração interprofissional. In: Anais do 2º Congresso Brasileiro De Política, Planejamento e Gestão em Saúde Universalidade, Igualdade e Integralidade da Saúde: Um Projeto Possível, 2013, Belo Horizonte, Brasil, Belo Horizonte, 2013. p.01-29 [Acesso em: 14/08/16]. Disponível em: <http://www.politicaemsaude.com.br/anais/trabalhos/publicacoes/169.pdf>

FRANCO, CAMILA MAIA E FRANCO, TÚLIO BATISTA. Linhas de cuidado: Uma proposta de organização da rede de saúde. P. 01-13 [Acesso em: 14/08/16]. Disponível em: http://www.saude.rs.gov.br/upload/1337000728_Linha%20cuidado%20integral%20conceito%20como%20fazer.pdf

SILVA, S. M.; RAMOS, M. Z. Profissionais de saúde de um serviço de emergência hospitalar: discursividades em torno do cuidado. Physis Revista de Saúde Coletiva, vol.24, n3, jul/set, 2014.

UFBA. Resolução Nº 01/2013 [Acesso em: 14/08/16]. Disponível em: https://www.ufba.br/sites/devportal.ufba.br/files/Resolu%C3%A7%C3%A3o%2001.2013_0.pdf